ADunesp viaNET

Nº 53
10/2/2015

Começa a data-base 2015

É hora de discutir nossas reivindicações e as lutas deste ano. Atenção à primeira rodada de assembleias, de 2 a 6 de março

Em sua reunião de 5/2/2015 – que contou com representantes das 10 entidades sindicais e estudantis que o compõem, entre elas a Adunesp – o Fórum das Seis deu início às discussões sobre a data-base 2015.

O primeiro ponto discutido foi o recente Decreto nº 61.061, publicado pelo governador Geraldo Alckmin em 16/1/2015, e que estabelece, entre outros, um contingenciamento de recursos nas universidades em 2015: R$ 36.096,793 milhões na Unesp, R$ 121.073,753 milhões na USP e R$ 48.891,685 milhões na Unicamp. Nesse item, a coordenação do F6 solicitou às entidades que providenciem, junto às suas assessorias jurídicas, estudos sobre o impacto e legalidade destas medidas, para subsidiar iniciativas políticas sobre o assunto.

Os informes dados pelas entidades – entre eles, a expulsão de 17 estudantes na Unesp de Araraquara e a perseguição a servidores docentes e técnico-administrativos em Prudente – são sinais de que as reitorias e o governo do estado não assimilaram a vitoriosa greve de 2014 e tentam intimidar a comunidade neste início de 2015.

Rodada de assembleias

Considerando o fato de que as negociações deste ano devem começar ainda em abril – de acordo com compromisso assumido pelo Cruesp no ano passado – o F6 assinala a necessidade de darmos início à composição da Pauta Unificada 2015 e à mobilização das categorias.

Nesse sentido, a reunião aprovou o seguinte calendário:

De 2 a 6/3: Primeira rodada de assembleias de base, para discutir o teor da Pauta Unificada 2015.
9/3: Reunião do F6 para avaliar o retorno das assembleias.
De 16 a 20/3: Segunda rodada de assembleias.
23/3: Reunião do F6 para avaliar o retorno das assembleias.
27/3: Entrega da Pauta Unificada 2015 ao Cruesp.

Eixos para discussão

Na reunião do F6, foi consensual a pertinência de mantermos, de um modo geral, os itens reivindicados em 2014, sendo necessário definirmos a composição da reivindicação salarial, quais reivindicações terão ênfase e, se preciso, apontar novos pontos a serem reivindicados.

Nas falas dos representantes das entidades, foi apontada a sugestão de mantermos o mote da data-base passada ("**Arrocho, não! Isonomia, já!**").

Os pontos sugeridos para serem enfatizados na data-base 2015, além da questão salarial, são: dotação orçamentária para as universidades, hospitais universitários, defesa do emprego, não à terceirização, não à criminalização dos movimentos.

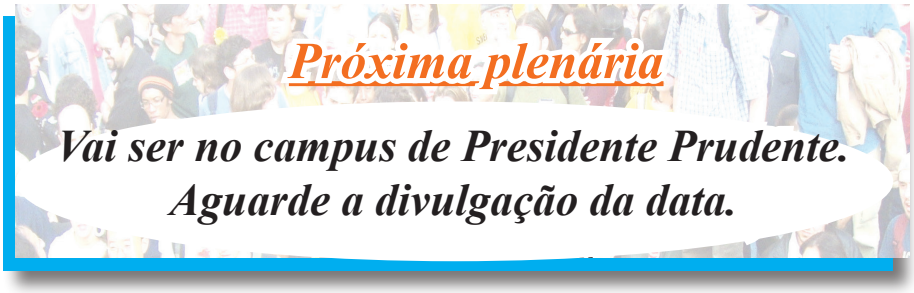
Foram levantados itens relativos às reivindicações dos aposentados, como: concessão de auxílio alimentação, reenquadramento para professores. As assembleias devem discutir a pertinência destes e outros tópicos sobre os aposentados comporem a Pauta Unificada 2015.

GTs Cruesp/F6

Nas negociações entre Fórum das Seis e Cruesp, em 2014, foi acordada a constituição de dois Grupos de Trabalho (GT) para a construção de documento conjunto com definição de conceitos, diretrizes e princípios em dois relevantes temas: "Isonomia entre as três Universidades" e "Assistência e permanência estudantil", conforme consta no Comunicado Cruesp 03/2014.

Em sua reunião de 5/2, o Fórum das Seis definiu indicar a seguinte composição para o GT "Assistência e permanência estudantil": dois estudantes de cada universidade + 1 docente + 1 técnico-administrativo. A orientação é que estes nomes sejam sugeridos até a reunião do F6 de 9/3.

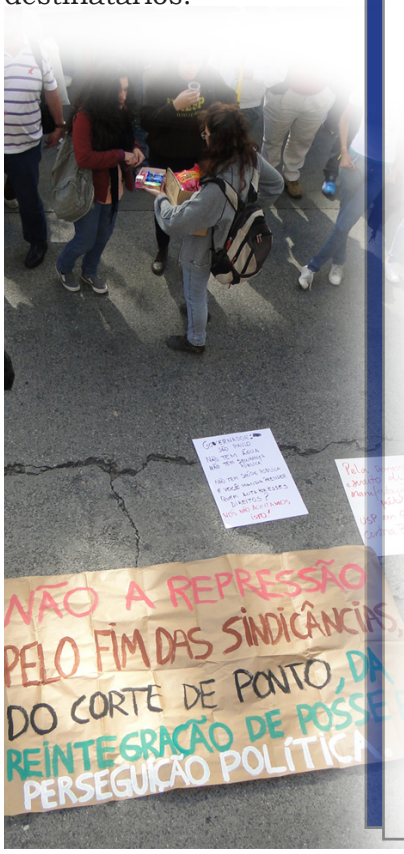
As entidades devem discutir, também, qual deve ser a composição do GT "Isonomia entre as três Universidades", trazendo suas sugestões para a reunião de 9/3.



Repúdio às expulsões em Araraquara e à perseguição em Prudente

Em sua reunião de 5/2, o Fórum das Seis aprovou moções de repúdio a dois graves fatos em curso na Unesp: a expulsão de 17 estudantes no campus de Araraquara e a perseguição contra servidores docentes e técnico-administrativos no *campus* de Presidente Prudente (a partir de denúncias anônimas!).

Ao lado e na página seguinte, confira o teor das moções, que já foram encaminhadas aos destinatários:



FORUM das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação Estudantil da Unesp

Pela revogação imediata das expulsões estudantis na Unesp de Araraquara

O Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps), reunido em 5/2/2015, repudia a expulsão de 17 estudantes da Faculdade de Ciências e Letras (FCL), do *campus* da Unesp em Araraquara, tornada pública no dia 29/1/2015. A punição culminou um processo sindicante que abordou a ocupação realizada na diretoria da FCL em meio à greve de 2014, à época motivada pela expulsão de 38 estudantes carentes da moradia estudantil local.

Em vez da reitoria da Unesp e da direção local da unidade empreenderem esforços no sentido do diálogo e do atendimento das reivindicações dos estudantes, relativas a itens vitais para o exercício do direito à educação superior pública, como é o caso da moradia estudantil, preferiram o uso de medidas repressivas e de criminalização dos movimentos, iniciando pela reintegração de posse, com a presença da tropa de choque da Polícia Militar.

Realizado a toque de caixa, o processo sindicante desconsiderou o direito de defesa dos estudantes e, para impor sua sentença, baseou-se no aparato regimental e estatutário da Unesp, explicitamente alicerçado em dispositivos da ditadura militar. O artigo 161 do Regimento da Unesp, por exemplo, utilizado como base para esta e outras punições aos estudantes, como as 95 suspensões ocorridas no final de 2014, considera passíveis de punição atos como “perturbar os trabalhos escolares, as atividades científicas ou o bom funcionamento da administração”, ou “incitar, promover ou apoiar ausência coletiva aos trabalhos escolares a qualquer pretexto”, o que imediatamente nos remete ao Decreto-Lei 477, do período ditatorial.

Este novo caso de perseguição na Unesp faz parte de uma escalada repressiva que as reitorias das universidades estaduais paulistas vêm ampliando desde a vitoriosa greve de 2014, na tentativa de intimidar os movimentos e, com isso, deslanchar seus projetos de ataque à educação pública.

O Fórum das Seis soma sua voz à das entidades sindicais e estudantis que reivindicam a imediata reintegração de todos os estudantes expulsos e o fim das perseguições a servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes nas universidades estaduais paulistas.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2015
Fórum das Seis

Para: Prof. Dr. Julio Cezar Durigan, MD. Reitor da Unesp.

Com cópia:
Prof. Dr. Marco Antonio Zago, MD. Reitor da USP.
Prof. Dr. José Tadeu Jorge, MD. Reitor da Unicamp.
Entidades de defesa dos direitos humanos nacionais e internacionais.

FORUM das seis

STU
Sintesp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação Estudantil da Unesp

Repúdio à perseguição no *campus* da Unesp em Presidente Prudente

Servidores docentes e técnico-administrativos do *campus* da Unesp em Presidente Prudente, em sua maioria membros do comando de greve local em 2014, estão sendo convocados a prestar esclarecimentos junto a uma "Comissão de Apuração Preliminar", designada pela Portaria FCT358/2014, com base em denúncias anônimas.

Trata-se de uma clara intimidação, que restabelece na Unesp procedimentos que remontam aos Serviços de Informação existentes nas Universidades, muito "uteis" durante a ditadura militar brasileira (1964-1983) e, no mínimo, explicita a disposição de punir esses servidores, principalmente, e de maneira exemplar, aqueles que tiveram destacada participação na greve de 2014.

O Fórum das Seis – que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps) – reunido em 5/2/2015, solidariza-se com os servidores vítimas desta perseguição e lamenta que uma instituição de ensino superior pública se utilize de expedientes como estes, com a colaboração de pessoas que, no anonimato, se prestam a exercer o papel de agentes da repressão de modo análogo ao que ocorreu no período ditatorial. Diante dessas considerações, o Fórum das Seis solicita o imediato arquivamento da referida "apuração preliminar".

São Paulo, 5 de fevereiro de 2015
Fórum das Seis

Para: Prof. Dr. Julio Cezar Durigan, MD. Reitor da Unesp.

Com cópia:
Diretoria do campus da Unesp de Presidente Prudente
Prof. Dr. Marco Antonio Zago, MD. Reitor da USP.
Prof. Dr. José Tadeu Jorge, MD. Reitor da Unicamp.

Adunesp elege delegados ao 34º Congresso do Andes

Em sua plenária estadual de 3/2/2015, realizada no campus de Marília, a Adunesp elegeu os delegados que vão representar a entidade no 34º Congresso do Andes – SN, o nosso sindicato nacional, marcado para o período de 23 a 28 de fevereiro, em Brasília, com o tema "Manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores: avançar na organização dos docentes e enfrentar a mercantilização da educação".

A Adunesp, como seção sindical do Andes, teve direito a indicar um total de oito delegados. São eles:

Delegados de base

- Anderson Deo (*campus de Marília*)
- Antônio Luís de Andrade (*campus de Presidente Prudente*)
- Angélica Lovatto (*campus de Marília*)
- Milton Vieira do Prado Júnior (*campus de Bauru*)
- Áurea de Carvalho Costa (*campus de Rio Claro*)
- Ricardo Pires de Paula (*campus de Presidente Prudente*)
- Paula Ferreira Vermeersch (*campus de Presidente Prudente*)
- Carlos Alberto Anaruma (*campus de Rio Claro*)

Delegado indicado pela diretoria

- João da Costa Chaves Júnior (*Presidente da Adunesp*)

Contribuições da Adunesp

A Adunesp contribuiu com dois TRs (Textos de Resolução) para o caderno de textos do 34º Congresso do Andes – SN, ambos relativos às Comissões da Verdade.

Eles foram aprovados na plenária de 3/2 e podem ser conferidos em www.adunesp.org.br.